

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO DO INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO

EDITAL Nº 33/2019

CADERNO DE PROVAS | ÁREA – **SOCIOLOGIA**

INSTRUÇÕES

- As instruções constantes neste Caderno de Provas e na Folha de Respostas da Prova Objetiva de Múltipla Escolha, bem como as orientações e instruções expedidas pela Comissão Organizadora do Concurso durante a realização das provas, complementam o Edital do Concurso e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato.
- O candidato deverá estar munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente. Não é permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido/fita corretora de texto.
- A duração da prova é de **5 (cinco) horas**, abrange a transcrição das respostas do Caderno de Questões para a Folha de Respostas, incluindo, ainda, a realização da Prova Dissertativa e transcrição do rascunho da prova dissertativa, se for o caso, para a respectiva Folha de Respostas.
- Este Caderno de Prova é constituído de **50 (cinquenta) questões** objetivas numeradas de 1 a 50, cada uma com 05 (cinco) alternativas. Para cada questão existe apenas uma alternativa que a responde acertadamente.
- O candidato deverá verificar as informações contidas na Folha de Respostas e no Caderno de Provas. Se constatar algum erro ou incompletude, solicite imediatamente ao fiscal a substituição.
- Em hipótese alguma haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- Na Prova Objetiva de Múltipla Escolha será atribuída pontuação 0,00 (zero) às questões:
 - com mais de uma opção assinalada;
 - sem opção marcada;
 - com rasuras ou preenchidas a lápis.
- A Folha de Respostas deve ser marcada conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- O candidato somente poderá se retirar do recinto de aplicação da prova depois de decorridos **60 (sessenta) minutos** do seu início, e somente poderá levar consigo o caderno de provas quando restarem **60 (sessenta) minutos** para o término da aplicação.
- Durante a realização da Prova não será permitida a comunicação entre os candidatos, bem como consulta de qualquer natureza. Também não é permitido o uso de relógio de qualquer espécie, aparelhos eletrônicos ou eletromecânicos, boné, boina, chapéu, gorro, lenço ou qualquer outro acessório que impeça a visão total das orelhas do candidato; não será permitido o uso de óculos escuros. O descumprimento de qualquer dessas determinações implicará a eliminação do candidato.
- Ao término da prova, o candidato entregará ao fiscal a Folha de Respostas devidamente assinada no local apropriado.
- Os três últimos candidatos deixarão a sala de prova todos de uma só vez após a assinatura da Ata de Sala atestando a idoneidade da fiscalização.
- O candidato poderá ser submetido a revista com detector de metais durante a realização das provas.
- Os Cadernos de Provas estarão disponíveis no endereço eletrônico www.ifsertao-pe.edu.br no dia seguinte à realização das provas.
- O Gabarito da Prova Objetiva de Múltipla Escolha será disponibilizado a partir do dia **08/10/2019**, no endereço eletrônico www.ifsertao-pe.edu.br.

RASCUNHO

CORTE AQUI

Caso queira levar a marcação do gabarito, sem o caderno de provas, utilize este espaço e destaque, apenas esta parte da página.
Este espaço é apenas para uso do candidato, não será utilizado para correção do gabarito (utilize folha de respostas!)

GABARITO

| | | | | | | | | | |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 1. | 2. | 3. | 4. | 5. | 6. | 7. | 8. | 9. | 10. |
| 11. | 12. | 13. | 14. | 15. | 16. | 17. | 18. | 19. | 20. |
| 21. | 22. | 23. | 24. | 25. | 26. | 27. | 28. | 29. | 30. |
| 31. | 32. | 33. | 34. | 35. | 36. | 37. | 38. | 39. | 40. |
| 41. | 42. | 43. | 44. | 45. | 46. | 47. | 48. | 49. | 50. |

Texto I para as questões 01, 02 e 03

Viúva na praia

Rubem Braga

Ivo viu a uva; eu vi a viúva. Ia passando na praia, vi a viúva, a viúva na praia me fascinou. Deitei-me na areia, fiquei a contemplar a viúva.

O enterro passara sob a minha janela; o morto eu o conhecera vagamente; no café da esquina a gente se cumprimentava às vezes, murmurando “bom dia”; era um homem forte, de cara vermelha; as poucas vezes que o encontrei com a mulher ele não me cumprimentou, fazia que não me via; e eu também. Lembro-me de que uma vez perguntei as horas ao garçom, e foi aquele homem que respondeu; agradei; este foi nosso maior diálogo. Só ia à praia aos domingos, mas ia de carro, um “Citroen”, com a mulher, o filho e a barraca, para outra praia mais longe. A mulher ia às vezes à praia com o menino, em frente à minha esquina, mas só no verão. Eu passava de longe; sabia quem era, que era casada, que talvez me conhecesse de vista; eu não a olhava de frente.

A morte do homem foi comentada no café; eu soube, assim, que ele passara muitos meses doente, sofrera muito, morrera muito magro e sem cor. Eu não dera por sua falta, nem soubera de sua doença.

E agora estou deitado na areia, vendo a sua viúva. Deve uma viúva vir à praia? Nossa praia não é nenhuma festa; tem pouca gente; além disso, vamos supor que ela precise trazer o menino, pois nunca a vi sozinha na praia. E seu maiô é preto. Não que o tenha comprado por luto; já era preto. E ela tem, como sempre, um ar decente; não olha para ninguém, a não ser para o menino, que deve ter uns dois anos.

Se eu fosse casado, e morresse, gostaria de saber que alguns dias depois minha viúva iria à praia com meu filho — foi isso o que pensei, vendo a viúva. É bem bonita, a viúva. Não é dessas que chamam a atenção; é discreta, de curvas discretas, mas certas. Imagino que deve ter 27 anos; talvez menos, talvez mais, até 30. Os cabelos são bem negros; os olhos são um pouco amendoados, o nariz direito, a boca um pouco dentucinha, só um pouco; a linha do queixo muito nítida.

Ergueu-se, porque, contra suas ordens, o garoto voltou a entrar n'água. Se eu fosse casado, e morresse, talvez ficasse um pouco ressentido ao pensar que, alguns dias depois, um homem — um estranho, que mal conheço de vista, do café — estaria olhando o corpo de minha mulher na praia. Mesmo que olhasse sem impertinência, antes de maneira discreta, como que distraído.

Mas eu não morri; e eu sou o outro homem. E a idéia de que o defunto ficaria ressentido se acaso imaginasse que eu estaria aqui a reparar no corpo de sua viúva, essa idéia me faz achá-lo um tolo, embora, a rigor, eu não possa lhe imputar essa idéia, que é minha. Eu estou vivo, e isso me dá uma grande superioridade sobre ele.

Vivo! Vivo como esse menino que ri, jogando água no corpo da mãe que vai buscá-lo. Vivo como essa mulher que pisa a espuma e agora traz ao colo o garoto já bem crescido. O esforço

faz-lhe tensos os músculos dos braços e das coxas; é bela assim, marchando com a sua carga querida.

Agora o garoto fica brincando junto à barraca e é ela que vai dar um mergulho rápido, para se limpar da areia. Volta. Não, a viúva não está de luto, a viúva está brilhando de sol, está vestida de água e de luz. Respira fundo o vento do mar, tão diferente daquele ar triste do quarto fechado do doente, em que viveu meses. Vendo seu homem se finar; vendo-o decair de sua glória de homem fortão de cara vermelha e de seu império de homem da mulher e pai do filho, vendo-o fraco e lamentável, impertinente e lamurioso como um menino, às vezes até ridículo, às vezes até nojento...

Ah, não quero pensar nisso. Respiro também profundamente o ar limpo e livre. Ondas espoucam ao sol. O sol brilha nos cabelos e na curva de ombro da viúva. Ela está sentada, quieta, séria, uma perna estendida, outra em ângulo. O sol brilha também em seu joelho. O sol ama a viúva. Eu vejo a viúva.

(Rio, setembro, 1958)

Texto extraído do livro “Ai de ti, Copacabana”, Editora do Autor – Rio de Janeiro, 1960, pág. 129.

01. Julgue os itens e assinale a alternativa correta.

I - A palavra viúva no primeiro parágrafo exerce, nas quatro situações em que aparece, a função de objeto direto.

II - A palavra viúva no primeiro parágrafo exerce, em três situações, a função de objeto direto e em uma, a função de sujeito.

III - No primeiro parágrafo, a expressão “na praia” em “ia passando na praia,” pode ser classificada como objeto indireto.

IV - O pronome “me”, em “Deitei-me”, exerce a função de objeto direto pleonástico.

- A) II e III estão corretas.
- B) Somente I está correta.
- C) Somente II está correta.
- D) I e IV estão corretas.
- E) II e IV estão corretas.

02. É possível identificar no quinto parágrafo do texto as seguintes orações:

- A) Oração subordinada adverbial condicional, oração subordinada adverbial proporcional e oração coordenada assindética.
- B) Oração subordinada adverbial condicional, oração subordinada substantiva objetiva direta e oração subordinada substantiva completiva nominal.
- C) Oração subordinada adverbial condicional, oração subordinada substantiva objetiva direta e oração coordenada assindética.
- D) Oração coordenada sindética conclusiva, oração subordinada adjetiva explicativa, oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- E) Oração subordinada adverbial causal, oração subordinada substantiva objetiva indireta e oração subordinada adjetiva explicativa.

03. Na oração: "Agora o garoto fica brincando junto à barraca", o uso da crase se dá em função da regência do nome "junto" e de a palavra barraca ser feminina. Assinale a alternativa em que o uso da crase se dá pelo mesmo motivo, regência do nome e palavra feminina.

- A) Entregamos a encomenda àquela menina.
- B) Sua história é semelhante às histórias que eu ouvia quando criança.
- C) As amigas foram à confraternização de final de ano da empresa.

- D) A partida de futebol terá início às 17h.
- E) Os amigos foram até à praça General Osório.

Texto II (Mafalda, de Quino) para as questões 04, 05 e 06



Quino, **Mafalda 2**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

04. No último quadrinho dessa tirinha de Quino, temos um uso inadequado dos verbos, segundo a norma padrão, mas comumente empregado na coloquialidade, o equívoco é:

- A) o uso do pretérito imperfeito do indicativo no lugar do pretérito perfeito
- B) o uso do pretérito imperfeito do indicativo no lugar do futuro do pretérito
- C) o uso do pretérito imperfeito do subjuntivo no lugar do futuro do pretérito
- D) o uso do pretérito imperfeito do subjuntivo no lugar do pretérito perfeito
- E) o uso do pretérito imperfeito do indicativo no lugar do futuro do presente

05. Quanto ao uso das funções da linguagem, é possível afirmar que na tirinha há:

- A) função conativa na sugestão que Mafalda dá à cultura, e função metalinguística na expressão da tirinha estar se referindo a ela mesma
- B) função referencial na informação lida no jornal, e função conativa na sugestão que Mafalda dá à cultura
- C) função emotiva na expressão dos sentimentos de Mafalda, e função apelativa na sugestão que Mafalda dá à cultura
- D) função fática na pergunta que Mafalda faz a Filipe com intenção de testar o canal de comunicação, e função referencial na informação lida por Filipe no jornal
- E) função emotiva nos sentimentos expressos pelo programa a que Mafalda estava assistindo, e função referencial na informação lida por Filipe no jornal

06. Ainda com relação ao texto II, analise as proposições a seguir:

- I - Em "veículo de cultura" e "saltava do veículo" temos o mesmo tipo de complemento iniciado por preposição.
- II - Em "ia a pé", o termo iniciado por preposição pode ser classificado como indicador circunstancial, no caso, de modo.
- III - Em "veículo de cultura" temos um complemento nominal, enquanto que em "saltava do veículo" temos um complemento verbal que pode ser classificado como objeto indireto.

- A) Somente I é verdadeira.
- B) Somente II é verdadeira.
- C) Somente III é verdadeira.
- D) Somente I e II são verdadeiras.
- E) Somente II e III são verdadeiras.

07. Assinale a alternativa correta em relação às regências nominal e verbal.

- A) As frases "A mãe agrada o filho" e "A mãe agrada ao filho" têm o mesmo sentido, pois o verbo agradar admite as duas regências.
- B) Não há erro de regência em: "A rua que eu moro é arborizada" e em "Você é a pessoa que mais confio."
- C) Em "Quero lembrá-lo do seu compromisso" e "Devo lembrar-lhe que o seu horário já se esgotou", temos o verbo lembrar como transitivo direto e transitivo indireto, respectivamente.
- D) As palavras ansioso, contemporâneo e misericordioso regem, respectivamente, as preposições por, de e com.
- E) "Enquanto Cuba monopolizava as atenções de um clube, do qual nem sequer pediu para integrar, a situação dos outros países passou despercebida." O período não apresenta desvio em relação à regência (nominal e verbal) recomendada pela norma culta.

Texto III para a questão 8

AOS POETAS CLÁSSICOS

"Poetas niversitário,
Poetas de Cademia,
De rico vocabularo
Cheio de mitologia;
Se a gente canta o que pensa,
Eu quero pedir licença,
Pois mesmo sem português
Neste livrinho apresento
O prazê e o sofrimento
De um poeta camponês.
[...]"

Patativa do Assaré

08. Analisando o Texto de Patativa do Assaré, é incorreto afirmar que:

- A) A contraposição feita pelo texto entre "poetas clássicos" e "poeta camponês" reflete a própria oposição entre os registros linguísticos, respectivamente o padrão e as variedades populares.
- B) A expressão "sem português" faz referência à percepção do eu lírico de que sua linguagem corresponde a uma realização não oficial da língua.
- C) O texto pode ser considerado poético e metalinguístico.
- D) A língua que utilizamos deve se adequar a todo o contexto de uso, tal qual a roupa que vestimos ou mesmo os modos que nos permitimos ter em dada ocasião de interação social.
- E) A variação linguística é um fenômeno não natural que ocorre pela diversificação dos sistemas de uma língua em relação às possibilidades de mudança de seus elementos (vocabulário, pronúncia, morfologia, sintaxe).

Texto IV (poema Motivo, de Cecília Meireles) para as questões 09 e 10.

"Eu canto porque o instante existe
E a minha vida está completa
Não sou alegre nem sou triste:
Sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.

Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
— não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada."

09. Apenas uma alternativa não reflete veracidade sobre a construção morfossintática do poema:

- A) Em todas as estrofes nota-se a utilização de sujeito oculto.
- B) Somente na primeira e na quarta estrofes há presença de predicativo.
- C) O termo "asa ritmada", da última estrofe, é o sujeito de "tem sangue eterno".
- D) O termo "mudo" é o objeto direto que complementa o verbo "estarei".
- E) Na frase "sei que canto" temos um período composto por subordinação.

10. Analisando a coesão e a coerência textuais, é incorreto afirmar que:

- A) Há sentido de oposição no terceiro verso da primeira estrofe.
- B) A autora brinca com antíteses e repetições na terceira estrofe, sem se tornar redundante.
- C) O uso dos travessões nas terceira e quarta estrofes constituem instrumentos de coesão textual, substituindo vírgulas.
- D) Em "não sinto gozo nem tormento", a conjunção NEM aparece no excerto com valor aditivo, e não adversativo.
- E) Em quase todo o poema sentimos a certeza de afirmações e descobertas do eu-lírico. Somente na terceira estrofe é que podemos sentir dúvida, incerteza.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA E TECNOLÓGICA

11. O educador pernambucano Paulo Freire, em seu livro **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**, traz uma relação de saberes que entende serem essenciais ao exercício da docência. Nesta questão, estão presentes 03 três deles, seguidos de suas respectivas reflexões. Marque a alternativa na qual os 03 (três) saberes estão dialogando perfeitamente com suas contemplações.

A) **1. Ensinar exige curiosidade:** "Como professor, devo saber que sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, nada interfere para minha prática" **2. Ensinar exige alegria e esperança:** "A esperança de que professor e alunos

juntos podemos aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos, igualmente, resistir aos obstáculos ao nosso descontentamento." **3. Ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade:** "O professor que não leve a sério sua formação, que não estude, que não se esforce para estar à altura de sua tarefa, tem força moral para coordenar as atividades de sua classe."

B) **1. Ensinar exige curiosidade:** "Como professor devo saber que sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, posso ir sempre mais longe." **2. Ensinar exige alegria e esperança:** "A desesperança de que professor e alunos juntos podemos aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos

igualmente resistir aos obstáculos à nossa alegria.” **3. Ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade:** “O professor que não leve a sério sua formação, que não estude, que não se esforce para estar à altura de sua tarefa não tem força moral para avaliar seus alunos.”

C) **1. Ensinar exige curiosidade:** “Como professor devo saber que sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino.” **2. Ensinar exige alegria e esperança:** “A esperança de que professor e alunos juntos podemos aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos, igualmente, resistir aos obstáculos à nossa alegria.” **3. Ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade:** “O professor que não leve a sério sua formação, que não estude, que não se esforce para estar à altura de sua tarefa não tem força moral para coordenar as atividades de sua classe.” “Outra qualidade indispensável à autoridade em suas relações com as liberdades é a generosidade.”

D) **1. Ensinar exige curiosidade:** “Como professor devo saber que sem a curiosidade não vou a lugar nenhum.” **2. Ensinar exige alegria e esperança:** “A esperança de que professor e alunos juntos terão dificuldades para construir a resistência aos obstáculos à nossa alegria.” **3. Ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade:** “O professor que não leve a sério sua formação, que não estude, que não se esforce para estar à altura de sua tarefa não tem competência para promover seus alunos.”

E) **1. Ensinar exige curiosidade:** “Como professor devo saber que sem a responsabilidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino.” **2. Ensinar exige alegria e esperança:** “A esperança de que professor e alunos juntos podemos aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos, igualmente, resistir ao autoritarismo.” **3. Ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade:** “O professor que não leve a sério sua formação, que não estude, que não se esforce não tem compromisso com sua profissão.”

12. Na ótica da autora Selma Garrido Pimenta, “A educação, como prática social humana, é um fenômeno móvel, histórico, inconclusivo, que não pode ser captado na sua integralidade, senão na sua dialeticidade. Ela é transformada pelos sujeitos da investigação, que se transformam por ela, na sua prática social”. Considerando este contexto, caberia ao educador/à educadora, diante de sua práxis:

A) Realizar o estudo sistemático, específico, rigoroso, da prática social da educação, esvaziando a capacidade de diálogo e da intervenção.

B) Promover uma investigação da prática docente e da prática social da educação, terceirizando o percurso histórico dos homens e mulheres que constroem o ato educativo.

C) Realizar o estudo sistemático, específico, rigoroso, da prática social da educação, como forma de desconsiderar o ideal de homem e de sociedade.

D) Realizar o estudo sistemático, específico, rigoroso, da prática social da educação, como forma de nela interferir, consistentemente.

E) Dinamizar a prática docente, entendendo os educandos como sujeitos históricos, reflexivos e acabados.

13. Na ótica da autora Vera Maria Candau, o objeto de estudo da Didática é o processo de ensino-aprendizagem. Nesta direção, marque a alternativa que melhor define a Didática na contemporaneidade.

A) A Didática é uma tecnologia aplicada que se constitui e que se desenvolve em decorrência dos estudos que ciências como Psicologia, Biologia, Sociologia e outras lhe apresentam sobre os problemas de Ensino e Aprendizagem.

B) A Didática assume um compromisso com a técnica sem considerar os problemas reais da prática pedagógica.

C) A Didática possui uma dimensão técnica bastante privilegiada e analisa de forma irrelevante suas raízes político-sociais e ideológicas.

D) A Didática privilegia o domínio do conteúdo e a aquisição de habilidades básicas para ensinar.

E) A Didática é uma tecnologia aplicada que se constitui e que se desenvolve em decorrência dos estudos que ciências como Psicologia, Biologia, Sociologia e outras lhe apresentam sobre os problemas das técnicas de ensino.

14. Segundo o autor Danilo Gandin, no planejamento temos em mente que sua função é tornar clara e precisa a ação, organizar o que fazemos, sintonizar ideias, realidade e recursos para tornar mais eficiente nosso trabalho docente. Nesse sentido, podemos afirmar que o ato de planejar se traduz em:

A) Transformar o contexto educacional numa direção escolhida, organizar a própria ação e a do grupo e implantar um processo de intervenção na realidade, agindo racionalmente.

B) Explicitar os fundamentos da prática do grupo, a fim de tornar a realidade educacional distante do ideal.

C) Propor ações individuais e em grupo de forma irracional no intuito de promover mudanças no contexto educacional.

D) Implantar uma intervenção na comunidade escolar sem considerar o diagnóstico, as particularidades do público, nem os problemas percebidos.

E) Refletir conjuntamente sobre os aspectos que apresentam necessidade de alterações, secundarizando as ações concretas planejadas individual e coletivamente.

15. A compreensão da avaliação da aprendizagem como um meio e não um fim, implica reconhecer, na avaliação, um caráter formativo e, portanto, com intenções de interferir positivamente no processo pedagógico. Dentre suas características, a avaliação possui uma função diagnóstica, que possibilita:

A) A revisão das práticas pedagógicas, a mensuração do aprendizado, assim como a classificação dos alunos com a finalidade de identificar quem não aprendeu.

B) A testagem dos métodos de ensino, a eficácia dos instrumentos avaliativos e a forma de planejamento adotada pelo professor.

C) Identificar o caráter formativo dos instrumentos de avaliação, verificar o aprendizado dos estudantes e interferir positivamente no processo didático-pedagógico.

D) A identificação de carências formativas, ajudar a tomar decisões didático-pedagógicas e a revisão do processo de ensino-aprendizagem.

E) Avaliar a eficácia do planejamento didático-pedagógico do professor, criar listas de classificação entre os estudantes, assim como mensurar suas aprendizagens mais significativas.

16. Sobre a criação dos Institutos Federais no território brasileiro, é INCORRETO afirmar:

A) Foram resultados do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciado em 2005.

B) Foram criados a partir da Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

C) São equiparados às universidades federais quanto à regulação, avaliação e supervisão dos cursos de graduação, podendo criar e extinguir cursos.

D) São definidos como política pública de combate às desigualdades de toda natureza.

E) Sua proposta de Educação Profissional vai ao encontro da centralidade de mercado, da hegemonia do desenvolvimento industrial e do caráter pragmático.

17. As discussões em torno do lugar da cultura no currículo abriram espaço para uma compreensão maior de cultura, chamada multiculturalismo, que é a existência de distintos grupos culturais dentro de uma mesma sociedade. A partir da compreensão de uma de suas ramificações, identificada como multiculturalismo crítico, as representações de raça, classe e gênero são entendidas como resultado de lutas sociais mais amplas em torno de signos e significados. Nessa perspectiva, um currículo multicultural crítico deve propor:

A) Que o professor/a professora assuma um papel de conciliador(a), partindo do pressuposto de que todos/as são capazes de competir e ascender na sociedade capitalista.

B) Que as disputas culturais sejam amenizadas em nome de uma conciliação em torno da cultura majoritária.

C) Que as identidades são produzidas historicamente e socialmente em meio a conflitos, valorizando as culturas marginalizadas, em detrimento das culturas dominantes.

D) Que o professor/a professora seja capaz de identificar situações discriminatórias e contribuir para fortalecer o poder dos alunos.

E) Que a perspectiva cultural homogeneizante deve ser superada em nome da conciliação cultural, tomando como referência as culturas marginalizadas.

18. O currículo integrado, no âmbito da Educação Profissional, possui, dentre seus fundamentos, o trabalho como princípio educativo e a possibilidade de diálogo entre as várias ciências, assim como a superação da dualidade educacional estrutural expressada pela dicotomia trabalhador manual x trabalhador intelectual. O fundamento do trabalho como princípio educativo pressupõe:

A) A assunção do trabalho como categoria principal na produção do conhecimento, aliado a mercado, ciência e saberes experienciais.

B) O trabalho como categoria central de produção do saber, tendo como perspectiva a indissociabilidade entre trabalho, ciência e tecnologia.

C) A luta de classes como elemento principal na produção do conhecimento formal.

D) Indissociabilidade entre mercado, ciência e produção do conhecimento.

E) O trabalho assumido como forma pedagógica associado à pluralidade de concepções pedagógicas.

19. Um dos grandes desafios à educação profissional e tecnológica atual é a superação do modelo curricular dualista expressado pela dicotomia formação intelectual x formação manual. A adoção de estratégias teórico-metodológicas interdisciplinares constitui uma possível saída para essa problemática. Para o professor Moacir Gadotti (2009), a interdisciplinaridade visa contornar os problemas associados à compartimentalização dos saberes. Dentre as posturas adotadas pelos professores visando a uma prática interdisciplinar, destacam-se:

A) Disposição ao diálogo e planejamento compartilhado, revisão de suas práticas e avaliação permanente das ações didático-pedagógicas.

B) Planejamento coletivo, revisão e avaliação das ações pedagógicas, replicação dos métodos que tiveram êxito para o conjunto de todas as disciplinas.

C) Disposição introspectiva, valorização do diálogo entre as várias áreas do conhecimento e realização de planejamentos pontuais.

D) Práticas pedagógicas flexíveis, planejamento individualizado, formação permanente e revisão das ações pedagógicas.

E) Planejamento pontual das ações coletivas, disposição ao diálogo, revisão dos modelos de planejamento e reprodução dos modelos exitosos para todas as outras disciplinas.

20. O princípio formativo da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia tem respaldo nos objetivos e finalidades constantes em sua lei de criação. A compreensão do desafio da realização do tripé ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos Institutos Federais é potencializada pelo seu alcance, também, à educação básica, por meio dos cursos técnicos subsequentes e de nível médio integrado. Tanto no âmbito das Universidades quanto nos Institutos Federais, um dos principais desafios à consolidação do princípio da indissociabilidade, é:

A) Superar as dicotomias dadas pela relação formação manual x formação intelectual, de forma a constituir conhecimentos aplicados à academia.

B) Produzir conhecimentos socialmente úteis de forma a consolidar o novo princípio pedagógico nas instituições de ensino superior, a Inovação.

C) Assumir o princípio da indissociabilidade administrativa e acadêmica, perpassando pela política de formação e de construção do conhecimento.

D) Diminuir a quantidade de aula dos professores de forma a possibilitar mais tempo para a realização das atividades relacionadas ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

E) Produzir conhecimentos científicos de forma a utilizá-los nas atividades de extensão, possibilitando a transferência de tecnologias socialmente referenciadas.

21. Considerando a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, assinale a alternativa incorreta.

A) Os docentes, além de outras incumbências, são responsáveis por participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, zelar pela aprendizagem dos alunos, estabelecer estratégias de recuperação para os discentes de menor rendimento, bem como colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

B) A educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

C) O acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigi-lo.

D) As instituições de educação profissional e tecnológica, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e ao nível de escolaridade.

E) A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida de forma articulada com o ensino médio, e de forma subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.

22. Considerando a Lei nº 8.069/1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa incorreta.

A) É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente o ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.

B) Considera-se criança a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

C) O direito à liberdade consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

D) Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

E) É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

23. Considerando as normas estabelecidas pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, Decreto nº 1.171, de 22/06/1994, leia as assertivas abaixo, classificando-as como FALSAS (F) ou VERDADEIRAS (V) e, a seguir, assinale a resposta CORRETA:

I - Compete à Comissão de Ética conduzir o procedimento para a eventual aplicação de censura, bem como os procedimentos de sindicância e administrativo disciplinar.

II - No âmbito de sua atuação, a Comissão de Ética pode imputar ao servidor faltoso a penalidade de censura, advertência, suspensão e, em casos excepcionais, demissão.

III - Nos termos do Código de Ética Profissional, o servidor público deve exercer com moderação as prerrogativas inerentes ao seu cargo, sendo vedado o seu uso em detrimento dos interesses legítimos dos administrados.

IV - O servidor não deve se restringir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto.

V - A Comissão de Ética deve atuar nos limites estabelecidos pelo Código de Ética, não lhe competindo interferir nas simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal de cada servidor, ainda que presentes no trato com o público ou com colegas de trabalho, diante do princípio da impessoalidade e tendo em vista que tais sentimentos são inerentes ao ser humano.

A) F, F, V, V, F.

B) V, V, V, F, F.

C) V, F, V, V, V.

D) F, V, F, V, V.

E) V, V, V, F, V.

24. A respeito do disposto na Lei nº 12.772, de 28/12/2012, analise os itens a seguir, depois assinale a alternativa CORRETA:

I - A promoção é a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente, facultando a Lei, contudo, a aceleração da promoção, mediante a apresentação de títulos de especialista, mestre ou doutor, conforme o caso;

II - O Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, uma vez aprovado no estágio probatório, poderá se afastar para participar de programa de pós-graduação stricto sensu ou de pós-doutorado, independentemente do tempo ocupado no cargo ou na instituição;

III - O regime de 40 (quarenta) horas com dedicação exclusiva implica o impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada, sendo expressamente vedada a percepção de retribuição por participação em comissões julgadoras ou verificadoras relacionadas ao ensino, pesquisa ou extensão.

A) Somente os itens I e II estão corretos.

B) Somente o item I está correto.

C) Somente os itens I e III estão corretos.

D) Todos os itens estão corretos.

E) Somente os itens II e III estão corretos.

25. Considerando a Lei nº 12.772/2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, dentre os disciplinamentos, assinale a alternativa correta.

A) Promoção é a passagem do servidor para o nível de remuneração imediatamente superior dentro de uma mesma classe.

B) A progressão na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico observará, alternativamente, o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível, e aprovação em avaliação de desempenho individual.

C) Progressão é a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente.

D) A progressão na Carreira de Magistério Superior observará, cumulativamente, o cumprimento do interstício de 18 (dezoito) meses de efetivo exercício em cada nível, e aprovação em avaliação de desempenho.

E) No caso dos ocupantes de cargos da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, para fins de percepção da Retribuição por Titulação, será considerada a equivalência da titulação exigida com o Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC.

26. Acerca do Estatuto do Servidor Público Federal, Lei nº 8.112, de 11/12/1990, assinale a alternativa CORRETA:

A) Ao servidor, em estágio probatório, é vedado exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.

B) As férias do servidor poderão ser parceladas em até três etapas, sendo-lhe facultado converter 1/3 (um terço) das férias em abono pecuniário, desde que o requeira com pelo menos 60 (sessenta) dias de antecedência.

C) Ao servidor público federal, observados os requisitos legais, poderá ser concedida licença por motivo de doença do cônjuge ou companheiro, dos pais, dos filhos, do padrasto ou madrasta e enteado, ou dependente que viva a suas expensas e conste do seu assentamento funcional, mediante comprovação por perícia médica oficial pelo prazo de até 90 (noventa dias), consecutivos ou não, mantida a remuneração. Findo o referido prazo, o servidor poderá manter-se afastado, entretanto, não fará jus à remuneração.

D) Será concedido horário especial ao servidor que tenha cônjuge, filho ou dependente com deficiência, independentemente da compensação de horário no órgão ou entidade que tiver exercício.

E) O servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado ainda que tenha adquirido a estabilidade em cargo anteriormente ocupado.

27. Considerando a Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, assinale a alternativa correta.

A) Haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação e reintegração.

B) A licença para tratamento de saúde de pessoal da família do servidor, com remuneração, que exceder a 30 (trinta) dias em período de 12 (doze) meses, contar-se-á apenas para efeito de aposentadoria e disponibilidade.

C) Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago

pelos cofres públicos, para provimento apenas em caráter efetivo.

D) Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas serão reservadas até 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas no concurso.

E) É permitida a prestação de serviços gratuitos, salvo os casos previstos em lei.

28. São diretrizes da Lei de Acesso à Informação, Lei nº 12.527/2011, EXCETO:

A) observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção.

B) divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações.

C) acesso a informações referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento científicos ou tecnológicos, ainda que imprescindíveis à segurança da sociedade e do Estado.

D) utilização de meios de comunicação viabilizados pela tecnologia da informação.

E) desenvolvimento do controle social da administração pública.

29. Considerando o disposto na Lei nº 11.892, de 29/12/2008, assinale a alternativa CORRETA:

A) O IF SERTÃO-PE, nos termos da Lei nº 11.892, de 29/12/2008, possui natureza de autarquia federal, o que afasta a sua autonomia quanto às questões patrimonial, financeira, didático-pedagógica.

B) O Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes são órgãos máximos do IF SERTÃO-PE, possuindo, ambos, competências consultivas e deliberativas, estando subordinadas ao Reitor da Instituição.

C) O IF SERTÃO-PE é organizado em estrutura multicampi, composta pela Reitoria e mais sete Campi, sendo a Reitoria o órgão central, o qual reúne a proposta orçamentária para as demais unidades, inclusive no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

D) Dentre os objetivos dos Institutos Federais se inserem, entre outros, ministrar cursos de formação continuada, cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia.

E) Os Institutos Federais terão como órgão executivo a reitoria, composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores, mediante nomeação de livre escolha pelo Presidente da República.

30. A respeito dos crimes contra a Administração Pública, de que trata o Código Penal, assinale a alternativa incorreta.

A) Constitui crime de violência arbitrária praticar violência no exercício de função ou a pretexto de exercê-la.

B) A pena será aumentada da terça parte quando os autores dos crimes praticados por funcionário público contra a administração em geral forem ocupantes de cargos em comissão ou de função de direção ou assessoramento de órgão da administração direta,

sociedade de economia mista, empresa pública ou fundação instituída pelo poder público.

C) Constitui crime de condescendência criminosa deixar o funcionário, por indulgência, de responsabilizar subordinado que cometeu infração no exercício do cargo ou, quando lhe falte competência, não levar o fato ao conhecimento da autoridade competente.

D) Não constitui crime de Advocacia Administrativa patrocinar, indiretamente, interesse privado perante a administração pública, valendo-se da qualidade de funcionário, quando o interesse for legítimo.

E) A pena aplicada ao peculato culposo não é a mesma aplicada ao peculato mediante erro de outrem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Max Weber (1864-1920) é reconhecidamente um dos autores mais importantes da Sociologia. Sua obra é tão vasta tematicamente quanto profunda analiticamente, e tem se reafirmado ao longo dos anos como um dos grandes ferramentais teóricos-conceituais disponíveis para a compreensão da realidade social, sobretudo no que tange aos processos e dinâmicas associados à modernidade. Considerando as assertivas abaixo, assinale a alternativa correta:

I - O processo de racionalização é uma das matrizes de transformação da sociedade moderna.

II - O capitalismo como forma econômica encontrou no ethos católico o bojo cultural e comportamental de sua ascensão, uma vez que essa matriz religiosa se caracterizava pelo ascetismo intramundano.

III - A sociologia compreensiva utiliza-se do “tipo ideal” como ferramenta heurística capaz de tornar inteligível uma realidade social específica.

IV - A educação de tipo omnilateral seria aquela característica do Estado burocrático, pois mesmo constituindo saberes especializados voltados ao mercado e ao Estado Moderno, imperava a necessidade de libertação dos indivíduos da alienação provocada pelo domínio do tecnicismo.

V - O Estado de tipo burocrático se desenvolve intrinsecamente associado ao processo de racionalização, uma vez que a própria burocracia diz respeito, dentre outras coisas, à constituição de saberes técnicos especializados nas instâncias administrativas.

- A) As assertivas I, II e V estão corretas.
- B) As assertivas I, II e IV estão corretas.
- C) As assertivas I, III e IV estão corretas.
- D) As assertivas I, III e V estão corretas.
- E) As assertivas I, III, IV e V estão corretas.

32. O método, em sociologia, é uma questão pertinente para a institucionalização da disciplina e sua diferenciação das Ciências Naturais. A respeito dele, é correto afirmar:

- A) O objeto de investigação da Sociologia, segundo Durkheim, deveria ser identificado a partir da integração entre manifestações individuais e fenômenos sociais.
- B) Segundo Marx, o materialismo histórico-dialético designa que são as relações materiais que os homens estabelecem entre si que constroem seus meios de vida e estabelecem o espírito de todas as suas relações.
- C) O tipo ideal, para Weber, é um constructo singularizante dos fenômenos, utilizado como recurso para permitir ao sociólogo a compreensão não causal do fenômeno estudado.

D) Marx e Durkheim seriam adeptos de um “objetivismo” do conhecimento, o que pode ser reconhecido em seus métodos e na utilização do positivismo enquanto fundamento epistemológico.

E) A “sociologia compreensiva” de Weber assenta-se em uma perspectiva epistemológica de caráter mais “subjetivista”, enquanto que a proposta por Durkheim se enquadra em um caráter mais “objetivista”.

33. Leia o texto a seguir:

“A força motriz na sociedade de classes pode ser resumida na frase: tenho fome! O movimento desencadeado com a emergência da sociedade de risco, ao contrário, é expresso pela afirmação: tenho medo! A solidariedade da carência é substituída pela solidariedade do medo. O modelo da sociedade de risco marca, nesse sentido, uma época social na qual a solidariedade por medo emerge e torna-se uma força política.”

BECK, Ulrich. *Sociedade de Risco: rumo a uma outra modernidade*. São Paulo, Editora 34, 2011, p. 60.

Sobre o conceito de sociedade de risco, utilizado pelo sociólogo Ulrich Beck, assinale a alternativa correta:

- A) A nova modernidade pode ser caracterizada como uma civilização na qual a incessante produção de riqueza ainda supera a produção social de riscos.
- B) A produção industrial é acompanhada por efeitos colaterais de riscos que se confundem e reforçam as situações de classe.
- C) A crescente conscientização dos riscos civilizacionais tem se tornado um fator político de segunda ordem.
- D) As novas formas e situações existenciais típicas da nova modernidade, como o crescente processo de individualização, não podem mais ser interpretados a partir de categorias tradicionais típicas da sociedade industrial como classe, estrato, família e gênero.
- E) Cada vez mais estão no centro das atenções ameaças que, com frequência, são visíveis e perceptíveis para os afetados, prescindindo de uma consciência teórica e cientificizada.

34. Black Mirror é uma série de televisão britânica antológica de ficção científica criada por Charlie Brooker e centrada em temas obscuros e satíricos que examinam a sociedade pós-moderna, particularmente a respeito das consequências imprevistas das novas tecnologias. Sobre a liquidez das relações pós-modernas, assinale a alternativa incorreta.

- A) A identidade plenamente unificada, completa, segura e coerente é uma consequência do processo de globalização e unificação da cultura em torno da sociedade de consumo.
- B) As formas de vida contemporâneas se assemelham pela vulnerabilidade e fluidez, incapazes de manter a identidade por

muito tempo, o que reforça um estado temporário e frágil das relações sociais e dos laços humanos.

C) A incerteza diante do futuro pode explicar o aumento do uso de antidepressivos e a intensa busca por entretenimento como formas de afastar essa sensação.

D) Vivemos numa cultura consumista, que favorece o produto pronto para o uso imediato, o prazer passageiro, a satisfação instantânea e resultados que não exijam esforços prolongados.

E) Os relacionamentos passam a ser chamados de conexões, que podem ser feitas, desfeitas e refeitas – os indivíduos estão sempre aptos a se conectarem e se desconectarem conforme a vontade, o que faz com que tenhamos dificuldade de manter laços a longo prazo.

35. Com o processo de globalização facilitado pelo avanço das telecomunicações, percebe-se um aumento dos contatos interculturais, revelando-se cada vez mais uma enorme e diversa variedade cultural, hábitos e costumes muito diferentes, evidenciando a relatividade da cultura. Sobre o estudo da cultura pode-se afirmar que:

A) O estudo da cultura hoje assume um aspecto importante de valorizar o próprio ser humano em toda a sua diversidade. Manter a diversidade dentro da globalização e no encontro de valores universais deve ser o maior desafio da humanidade hoje.

B) Ao emitirmos um juízo de valor sobre determinada cultura, estamos emitindo o ponto de vista que a ciência nos orienta; assim, estabelece-se o que é certo ou errado, feio ou bonito, melhor ou pior.

C) Nem todas as sociedades possuem cultura. Cada cultura e cada sociedade possui sua integridade, mas os sistemas de valores e os costumes devem ser sempre avaliados.

D) Em sentido científico, depois de inúmeros estudos, é possível distinguir graus de cultura, mais avançada, atrasada, melhor e pior.

E) Uma boa definição de cultura se encontra no uso popular da expressão para significar alguém com mais conteúdo de conhecimento.

36. As chamadas teorias da ação social criaram um berço de discussões bastante interessante durante o século XX, especialmente no que diz respeito à reflexão dos processos de estratificação e desigualdades sociais em países desenvolvidos. Representante do chamado estrutural-funcionalismo, o sociólogo Talcott Parsons (1902-1979) foi um dos autores referenciais nesse campo de debate. A respeito desse autor e dos aspectos gerais de suas análises sobre a sociedade, marque a alternativa incorreta:

A) Pode-se dizer que, para Parsons, a ação social só faz sentido em termos de um sistema, seja ele de personalidade, social ou cultural.

B) É possível considerar que, para Parsons, a “situação de ação” compreende, simultaneamente, elementos que escapam ao controle do ator e que condicionam a sua ação, bem como elementos controlados e manipulados enquanto meios para realizar seus fins.

C) Pode-se apontar que, no entendimento geral de Parsons, as escolhas dos atores são, no geral, normativamente reguladas por

valores comuns, os quais são internalizados no decurso da socialização realizada nos processos interativos.

D) Nos arranjos teóricos mais desenvolvidos de Parsons, os diferentes sistemas, nos quais as ações acontecem e se fundamentam significativamente, são interligados entre si.

E) Pode-se dizer que, segundo Parsons, a relação fins e meios é irrelevante para compreender a ação dos indivíduos dentro dos sistemas, uma vez que as definições se estabelecem de modo determinado unicamente pelas imposições de valores já existentes dentro dos sistemas.

37. Um dos conceitos fundamentais da filosofia de Marx é o da ideologia. Este conceito esteve sujeito a diversas e contraditórias leituras. Uma delas foi desenvolvida pela filósofa Marilena Chauí, denominada de ideologia da competência. A esse respeito, assinale o que for incorreto:

A) A ciência e a tecnologia contemporâneas, submetidas à lógica neoliberal e à ideologia da competência, parecem haver se tornado o contrário daquilo que delas se esperava: em lugar de fonte de conhecimento contra as superstições, transformam-se num novo mito.

B) A ideologia da competência realiza a dominação pelo descomunal prestígio e poder do conhecimento científico-tecnológico, ou seja, pelo prestígio e poder das ideias científicas e tecnológicas.

C) O discurso competente é aquele proferido pela burguesia, que ocupa uma posição ou um lugar de privilégio nas relações de produção, utilizando-se do Estado como instrumento de dominação de classe.

D) A ideologia da competência surge inicialmente no interior do fordismo, com a divisão entre gerência científica e trabalho especializado e é aprimorado e ressignificado no neoliberalismo.

E) A ideologia da competência pode assim ser resumida: não é qualquer um que pode dizer a qualquer outro qualquer coisa em qualquer lugar e em qualquer circunstância.

38. “[...] Nenhum brasileiro europeizado de classe média confessaria, em sua consciência, que considera seus compatriotas das classes baixas não europeizadas ‘subgente’. Grande parte dessas pessoas vota em partidos de esquerda e participa de campanhas contra a fome e coisas do gênero. A dimensão é objetiva, subliminar, implícita e intransparente. Ela é implícita também no sentido de que não precisa ser linguisticamente mediada ou simbolicamente articulada. [...]”.

SOUZA, J. A construção social da subcidadania: para uma sociologia política da modernidade periférica. 2. ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2012, p. 175.

Com base no fragmento do texto, argumenta Jessé Souza que a análise da construção social da desigualdade em um quadro de modernidade periférica revela que:

A) Através do reconhecimento da centralidade de categorias tais como personalismo, familismo e patrimonialismo é possível a apreensão e explicação dos “males” sociais de países periféricos, como o Brasil.

B) A desigualdade social brasileira advém de nossa deficiência de modernização, conforme atesta nosso processo de desenvolvimento sociopolítico e econômico.

C) A constituição de um determinado tipo de *habitus* (“precário”), de reprodução contínua, possibilita a compreensão do processo de inadaptação de amplos setores das classes populares aos padrões jurídicos, políticos e culturais.

D) A compreensão da “modernidade periférica” é calcada em polarizações do tipo “pré-moderno/moderno”, essenciais à reflexão sobre a singularidade da formação social brasileira.

E) A singularidade do nosso processo modernizador periférico está assentada na transmissão mediada de práticas “impessoais”, importadas da Europa para o Brasil.

39. A figura de Gilberto Freyre se destaca na história do pensamento social brasileiro, sendo recorrentemente acionada como exemplo das primeiras grandes construções teóricas acerca da brasilidade e da própria identidade nacional. Acerca do pensamento desse autor tão emblemático para a literatura sociológica nacional, é correto afirmar que:

A) Comportava uma visão “harmoniosa” do processo de miscigenação, a qual baseava sua arquitetura no pressuposto da conjunção de características singulares advindas das matrizes raciais e culturais distintas que compunham nossa identidade nacional.

B) Direcionava suas observações à formação de um capitalismo dependente, o qual se estruturava nacionalmente como um dos principais empecilhos à harmonia social.

C) Visualizava a intensificação dos conflitos sociais proeminentes a partir da formação republicana e da marcha progressiva às composições políticas democráticas.

D) Aprendia prioritariamente as trajetórias históricas de formação social das regiões sul e sudeste do país, destacando a contribuição cultural de imigrantes europeus como holandeses e italianos na formação identitária nacional.

E) Negava enfaticamente a participação portuguesa na construção da identidade nacional, sobretudo face à sua inabilidade ao convívio minimamente amistoso com outros grupos culturais.

40. Para Florestan Fernandes, a educação é o elemento da vida social responsável pela organização da experiência dos indivíduos na vida cotidiana, pelo desenvolvimento de sua personalidade e pela garantia da sobrevivência e do funcionamento das próprias coletividades humanas. Considerando o pensamento de Florestan sobre educação, marque a alternativa incorreta:

A) As práticas educacionais – quer dizer, as ações empreendidas com a finalidade de educar – estão diretamente relacionadas com as técnicas aplicadas, com as normas vigentes e com os valores compartilhados pelos indivíduos, no contexto de uma determinada cultura e de um determinado tempo histórico.

B) Para a sociologia não há técnica pedagógica neutra: todas são construídas e utilizadas em meio a valores e normas.

C) Para Florestan, as técnicas aplicadas à educação não são apenas os recursos formais utilizados para transmitir conteúdos, mas sim a própria pedagogia, compreendida também em suas dimensões filosóficas e sociológicas.

D) As normas devem se referir apenas às leis e aos regulamentos inscritos na estrutura jurídica sem levar em consideração as convenções estabelecidas no seio dos grupos sociais.

E) Olhar a educação do ponto de vista da sociologia é compreender que se a pedagogia é o fundamento das práticas educacionais, as crenças, os valores e as normas sociais são os fundamentos da pedagogia.

41. “Parto da afirmação de que não há educação que não esteja imersa nos processos culturais do contexto em que se situa. Neste sentido, não é possível conceber uma experiência pedagógica ‘desculturalizada’, isto é, desvinculada totalmente das questões culturais da sociedade. Existe uma relação intrínseca entre educação e cultura(s).”

MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. *Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013, p.13.

O texto aborda a relação intrínseca entre educação e cultura, o que coloca uma série de desafios para as práticas pedagógicas nas sociedades multiculturais. Sobre este tema, assinale a alternativa correta:

A) Pensar numa educação intercultural supõe conceber a prática pedagógica como um processo de negociação cultural, vendo o outro como alguém a tolerar.

B) Conceber a dinâmica escolar nesta perspectiva supõe repensar seus diferentes componentes e romper com a tendência intercultural e diferencialista que impregna suas práticas.

C) A excessiva valorização das experiências socioculturais dos alunos pela escola pode favorecer o desenvolvimento de uma baixa autoestima, elevados índices de fracasso escolar e a multiplicação de situações de mal-estar e agressividade em relação à escola.

D) Ter presente o arco-íris das culturas nas práticas educativas supõe todo um processo de desconstrução de práticas naturalizadas e enraizadas no trabalho docente para sermos educadores(as) capazes de criar maneiras de situar-nos e intervir no dia a dia de nossas escolas e salas de aula através de práticas uniformes.

E) No contexto das sociedades multiculturais, a escola pode ser pensada como um espaço de cruzamento de culturas, fluido e complexo, atravessado por tensões e conflitos.

42. Sobre o método racional funcionalista construído por Émile Durkheim é correto afirmar que:

A) Constituíam-se como um dos principais legados metodológicos da Sociologia Clássica, sobretudo por fundamentar-se na dialética hegeliana.

B) Disponha acerca dos procedimentos metodológicos elementares, através dos quais o sociólogo seria capaz de construir tipificações ideais que permitiriam melhor compreensão da realidade perscrutada.

C) Recuperava a significação de razão voltada ao desenvolvimento do social tal como apresentada anteriormente por Saint-Simon.

D) Compreendia os procedimentos do método científico cabível à sociologia, delimitando-a como forma de construir um conhecimento objetivo e específico, destacadamente peculiar se comparado a outras ciências humanas.

E) Negava qualquer definição do objeto de estudo feita *a priori* pelo sociólogo, uma vez que partia de uma perspectiva teórica de cunho construtivista.

43. Para ter credibilidade como ciência, a sociologia não pode se ater a comentários pessoais baseados no senso comum. É necessário ter a presença do método científico. Com relação à pesquisa nas ciências sociais algumas regras básicas seriam:

I - O pesquisador das Ciências Sociais não precisa se preocupar em minimizar o erro e o preconceito, logo, suas técnicas não requerem variedade.

II - A sociologia pela própria natureza de seu objeto de estudo atinge o público com mais facilidade que outras ciências, pois aborda questões que envolvem seu cotidiano. Desse modo, as conclusões em sociologia não podem ser consideradas finais e absolutas, mas estarão abertas a questionamentos, testes e revisões.

III - No cotidiano, frequentemente, utilizamos um único fato para expor um ponto de vista ou emitir uma opinião. Os cientistas sociais estudam profundamente vários casos particulares, comparando-os para se chegar a generalizações.

IV - Mesmo que existam muitos métodos possíveis de serem empregados na investigação social, podemos considerar alguns mais importantes. São eles os métodos: geográfico, comparativo, estudo de caso ou monográfico e estilístico.

Estão incorretos os itens:

- A) I e II.
- B) I, II e III.
- C) I e IV.
- D) II e III.
- E) II, III e IV.

44. A precarização social do trabalho é um fenômeno novo e velho, diferente e igual, passado e presente e de caráter macro e micros social. Assim, a respeito dele, podemos considerar que:

- A) É um produto do período fordista de acumulação, que tinha na exploração da força de trabalho uma via para o aumento no ritmo de produtividade.
- B) Na era da acumulação flexível, as mudanças geradas produziram um modo de trabalho que se pauta na rigidez e no incremento das condições de trabalho.
- C) Enquadra-se em um cenário socioeconômico de pleno emprego, presente em sociedades economicamente desenvolvidas.
- D) É um processo que altera as condições de assalariamento, sobretudo estáveis, erigidas anteriormente nas sociedades salariais fordistas.
- E) Localiza-se como um fenômeno marginal na dinâmica do capitalismo flexível desenvolvido contemporaneamente.

45. *Karoshi* pode ser traduzido literalmente do japonês como "morte por excesso de trabalho". Esse fenômeno social foi inicialmente identificado em 1987, quando o Ministério da Saúde japonês começou a registrar os dados depois da morte repentina de uma série de executivos em altos cargos. De acordo com o Conselho Nacional de Defesa para Vítimas de *Karoshi*, os números reais podem chegar a 10 mil por ano – aproximadamente a mesma quantidade de pessoas mortas no trânsito anualmente no país. O campeão mundial de excesso de trabalho atualmente é o México, segundo um estudo da

Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). Como era de se esperar, relatos de *karoshi* do Japão estão aumentando. A China perde cerca de 600 mil pessoas para o *guolaosi* (versão local do *karoshi*) a cada ano – ou 1,6 mil por dia. “Índia, Coreia do Sul, Taiwan e China – a próxima geração de economias emergentes está seguindo os movimentos do Japão pós-guerra”, afirma Richard Wokutch, professor de administração na escola Virginia Tech, nos Estados Unidos.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/vert-cap-37463801>.

A reportagem aborda um fenômeno cada vez mais comum que reflete as consequências da nova organização do trabalho. A este respeito podemos afirmar que:

- A) O suicídio é a expressão radicalizada da deterioração das condições de trabalho impostas pelo taylorismo-fordismo ao longo do século XX.
- B) Entre os fatores que contribuem para a maior incidência do processo de adoecimento está o controle progressivo sobre os processos e etapas do trabalho a partir de uma administração forte e centralizada.
- C) O crescente processo de fortalecimento dos laços de solidariedade entre os trabalhadores se encontra na base da diminuição paulatina dos processos de adoecimento físico e psíquico.
- D) Trata-se de uma consequência de um modelo de gestão que se organiza visando o desenvolvimento da autonomia e a liberdade dos trabalhadores, mecanismo necessário para a obtenção de altos índices de produtividade, mas que tem como consequências perversas diferentes formas de adoecimento físico e mental.
- E) Trata-se de uma mensagem brutal, que versa sobre a solidão que emerge das novas formas de organização e gestão do trabalho.

46. A expressão “desigualdade social” descreve uma condição na qual os membros de uma sociedade possuem quantias diferentes de riqueza, prestígio ou poder. Todas as sociedades são caracterizadas por algum grau de desigualdade social. Sobre esta temática assinale a alternativa incorreta:

- A) Não é possível uma sociedade composta por membros exatamente iguais. Quando utilizamos a expressão “sociedade igualitária”, a referência é à igualdade de oportunidades que devem ter todos os indivíduos da sociedade, sem discriminação de nenhuma espécie.
- B) A persistência da desigualdade social é hoje um dos grandes problemas do processo de globalização. A mudança de paradigmas nos processos produtivos tem causado desemprego e o aumento da desigualdade.
- C) A análise da desigualdade social no capitalismo e seus desdobramentos feita por Marx tinha por objetivo uma forte instrumentalização para a ação, deste modo privilegiou as classes que considerava fundamentais.
- D) Weber identifica três dimensões da sociedade para identificar as desigualdades que existem: a econômica, a religiosa e a política que estão relacionadas com classe, status e poder.
- E) Alguns profissionais apontam a possibilidade de que a tecnologia da informação aumente as diferenças sociais

existentes no mundo, ampliando o fosso entre aqueles que têm acesso à informática e aqueles que não a possuem.

47. “Como todo conflito social é dramatizado nessa falsa oposição entre mercado divinizado e Estado demonizado, os reais conflitos sociais que causam dor, sofrimento e humilhação cotidiana para dezenas de milhões de brasileiros são tornados literalmente invisíveis.”

SOUZA, Jessé. *A Ralé Brasileira: quem é e como vive*. Belo Horizonte: UFMG, 2009, p. 17.

O texto acima aborda o problema da desigualdade no Brasil e sua reprodução social no tempo. A esse respeito, assinale a alternativa correta:

- A) A desigualdade de classes é produto da renda diferencial entre os indivíduos, sendo a sua situação reversível, bastando para isso uma ajuda do Estado através de políticas assistenciais.
- B) De acordo com essa perspectiva, as classes sociais podem ser definidas a partir da posição dos indivíduos nas relações de produção.
- C) A desigualdade no Brasil pode ser compreendida a partir da distribuição diferenciada de capital econômico e cultural, constituindo uma classe inteira de indivíduos desprovida das condições sociais, morais e culturais que permitam a sua apropriação.
- D) A legitimação da desigualdade como justa está fundamentada no discurso da meritocracia, ou seja, toma como base o “desempenho diferencial” dos indivíduos. Esse discurso tende a invisibilizar as reais formas de desigualdades, produzidas a partir das heranças materiais passadas de pais para filhos.
- E) Na realidade, a “legitimação da desigualdade” no Brasil contemporâneo, que é o que permite a sua reprodução cotidiana indefinidamente, tem a ver com um Estado inerentemente corrupto e mantenedor dos privilégios.

48. Sobre os conceitos de poder político e de autoridade no pensamento de Max Weber, assinale a alternativa correta:

- A) A sociologia política weberiana é uma sociologia da dominação, que considera a força e a violência como momentos essenciais do processo político e da própria existência e funcionamento das instituições políticas.
- B) A autoridade de tipo tradicional é própria da sociedade onde impera o princípio da lei e dos acordos racionalmente estabelecidos.
- C) A autoridade pode fundamentar-se no reconhecimento de qualidades excepcionais daquele que a exerce. Nesse caso, estamos diante de uma autoridade de tipo racional-legal.
- D) Uma autoridade burocrática exerce o poder seguindo suas próprias regras, sem interferências ou controles externos que limitem sua atuação.
- E) A autoridade carismática seria a mais adequada. Por meio dela surgiria o tipo de organização que ele chamou burocrática.

49. A diversidade de leituras atuais a respeito das conformações da democracia, do alargamento dos pilares da cidadania e do curso da democratização em diversos países é riquíssima. Considerada uma seara analítica ou campo temático propício ao

diálogo entre as chamadas Ciências Sociais dialógicas, muitas interpretações teóricas divergentes se apresentam na literatura pertinente. Reconhecendo o referido debate em sua plena diversidade, qual assertiva abaixo relaciona corretamente o autor e sua ideia sobre a democracia contemporânea?

- A) Joseph Schumpeter (1883-1950) posicionava-se criticamente em relação às concepções clássicas de soberania popular, destacando o fato de que a “existência do bem comum” e a “universalidade da racionalidade dos indivíduos” constituíam ficções, justamente em decorrência da influência de tantos instrumentos díspares de persuasão presentes na sociedade. Nesses termos, a democracia como reflexo da soberania popular é menos útil ao desenvolvimento das forças políticas da sociedade, sobretudo quando comparada ao entendimento da democracia como método de arranjo institucional (propenso à construção de decisões políticas operacionais).
- B) Robert Dahl (1915-2014) procurava, antes de qualquer outro avanço analítico, uma definição teórica abstrata capaz de dar conta de caracterizar qualquer modelo democrático existente. Sendo assim, a maior busca do autor foi pela delimitação de um único conceito de regime político democrático, negando a composição plural dessas formações.
- C) Robert Michels (1876-1936) preconizava, em suas teorias, a democracia como um regime efetivamente plural e diverso, por meio do qual as divisões sociais existentes entre os grupos poderiam ser diluídas gradativamente. Assim, tornou-se esse autor um dos principais críticos dos pressupostos do elitismo na formação político-administrativa em regimes democráticos.
- D) Tomando como referência a realidade inglesa, Thomas Marshall (1893-1981) destacava apenas dois estágios referentes aos direitos de cidadania, sendo estes os direitos civis referentes à garantia das liberdades individuais e os direitos políticos que permitiam a participação da sociedade civil nas instâncias de poder.
- E) Nenhuma das alternativas.

50. Em sua obra *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*, Pierre Bourdieu produz sua “Sociologia da Escola”. A respeito desta, analise as assertivas abaixo e assinale a alternativa correta:

- I - A escola não é partícipe da reprodução das desigualdades sociais, pois o discurso meritocrático que a conduz revela que é o engajamento e esforço individuais que propicia o êxito escolar;
- II - O *habitus* escolar é um elemento *sine qua non* para a pertença e o sucesso escolar, pois quanto mais for identificado com o *habitus* de classe, maior será a capacidade dos estudantes - principalmente de classes baixas - de evitarem o fracasso escolar;
- III - As desigualdades têm relação direta com os aspectos individuais dos agentes, como a origem social, e relacionam-se com a ausência de aptidão para o êxito escolar e a dificuldade de aquisição de capitais culturais.

- A) Apenas a I está correta.
- B) Apenas a II está correta.
- C) Apenas a III está correta.
- D) I e II estão corretas.
- E) II e III estão corretas.